

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DO CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO EM BAIANOS NO PERÍODO DE 2014 A 2023

**Relatoria:** Laís de Souza Porto  
Alexandre de Almeida Soares  
Ana Cláudia da Silva Cotrim

**Autores:** Aline Batista Souza  
Anita Vitória de Jesus Amado  
Eliardo da Silva Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O câncer caracteriza-se como uma doença crônica não transmissível, sendo responsável pela segunda causa de morte no Brasil, considerado como um grave problema de saúde pública. Dessa forma, muitos indivíduos estão expostos ao risco de desenvolverem doenças ocupacionais, em especial a exposição a agentes cancerígenos, que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento de neoplasias malignas que repercutem em vários âmbitos da vida. Desse modo, verifica-se a necessidade da realização de estudos epidemiológicos, no intuito da criação de estratégias para a prevenção e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Objetivo: Descrever a incidência de câncer relacionado ao trabalho no estado da Bahia entre os anos de 2014 a 2023. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de caráter transversal, realizado com dados secundários disponibilizados através do Sistema de Agravos de Notificação (SINAN), pertencentes ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Office Excel e apresentados através da estatística descritiva, frequências absoluta e relativa. Resultados: Foram registrados um total de 40 casos de câncer relacionados ao trabalho no período estudado, sendo que no ano de 2022 houve um valor expressivo de notificações, correspondendo a 27,5%. Quanto à caracterização desses trabalhadores a maioria foram do sexo masculino (62,5%), de raça/cor branca (42,5%), na faixa etária de 50 a 64 anos (45%). Ao que corresponde ao CID-10 do subtipo de câncer a maioria não foram preenchidos (32,5%), seguido pela neoplasia maligna de pele (25%) e neoplasia maligna de mama (7,5%). Quanto ao tempo de exposição à maior representatividade foram em anos (60%), já para o acompanhamento de evolução dos casos encontraram-se de doença estável (25%), doença em progressão (20%) e um número significativo de Ignorado e/ou Brancos (37,5%). Conclusão: Percebe-se, que existe um grande número de subnotificação dos casos de câncer relacionado ao trabalho no estado da Bahia, visto que em um recorte de dez anos o número de casos foi muito baixo quando comparado com o cenário nacional de mortalidade pela doença, sendo necessário uma capacitação dos profissionais para o preenchimento do sistema. Ainda, é válido reforçar a necessidade da realização do processo de educação em saúde com o público, voltados para a utilização de equipamento de proteção individual e de prevenção a saúde nos espaços laborais.